



RELATÓRIO DE GESTÃO

JULHO DE 2015.

HOSPITAL ALBERTO RASSI - H.G.G.

Relatório de Gestão Mensal

Julho de 2015.

SUMÁRIO

	Pág. N.º
APRESENTAÇÃO	04
<hr style="border-top: 1px dotted black;"/>	
1. Breve Descrição da Unidade Hospitalar	05
1.1. O HGG no contexto do Sistema Regional de Saúde	07
1.2. O Planejamento Estratégico do Hospital Alberto Rassi – HGG	09
1.2.1. Metodologia	11
2. ATIVIDADES GERAIS REALIZADAS NO MÊS DE JULHO/15.....	14
3. RELATÓRIOS MENSAIS DE ATIVIDADES	28
3.1. Serviço de Controle de Infecção Hospitalar Relacionada à Assistência à Saúde	28
3.2. Comissões	31
3.3. Equipe Multidisciplinar Relacionada à Assistência à Saúde	34
3.4. Assessoria De Comunicação	39
3.4.1. Programa Gestão Cidadã	39
3.4.1.1. Resultados do Programa Gestão Cidadã no mês de Julho/15	41
4. BALANÇO DAS ATIVIDADES	42
4.1. Plano de Metas de Produção	42
4.1.1. Demonstrativo de metas de Procedimentos Cirúrgicos, Atendimento Ambulatorial, SADT e Atos Multidisciplinares	42
4.1.2. Demonstrativo de Metas de Internação Geral e CTI	44
4.2. Indicadores de Desempenho	44
4.2.1. Monitoramento de Produção – Indicadores Hospitalares	45
4.2.2. Agência Transfusional	47

4.2.3. Central Humanizada de Internação / NIR	49
4.2.4. Perfil Epidemiológico	50
4.2.5. Núcleo de Vigilância Epidemiológica	51
4.2.6. Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade	52
4.2.6.1. Comitê da Qualidade	53
4.2.7. Comissão de Gerenciamento de Riscos	53

RELATÓRIO DE GESTÃO RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA

Processo n.º 024 / 2012 CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE GOIÁS, ATRAVÉS DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

OBJETIVO CONTRATUAL

O objetivo geral é o estabelecimento de uma gestão integrada que permita a atuação integrada / cooperação técnica que permita buscar uma gestão eficiente e os meios necessários para o gerenciamento de ações que visam à reestruturação e melhoria dos serviços prestados.

APRESENTAÇÃO

A busca pela qualidade e excelência da atenção nos serviços de saúde, deixou de ser uma atitude isolada e tornou-se hoje um imperativo técnico e social. A sociedade está cada vez mais exigente e conhecedora dos seus direitos, sobretudo em relação aos serviços a ela prestados pelos órgãos públicos. Esta exigência torna fundamental a criação de normas e mecanismos de avaliação e controle na área assistencial.

A prática gerencial é um fator crítico neste processo e cabe ao Gestor Público definir o papel da instituição hospitalar dentro do sistema único de saúde. Desse modo além de poder cumprir com seu objetivo social através de uma prestação de serviços eficiente, poderá ainda oferecer uma assistência de excelência a custos adequados, consoantes com as necessidades de saúde da população o que resultará em maior efetividade no atendimento.

Atualmente o Hospital Alberto Rassi – HGG através do novo modelo de gestão vem desenvolvendo trabalhos que buscam melhorar a qualidade no atendimento através de investimentos em equipamentos, reestruturação física e desenvolvimento da estrutura organizacional, utilizando-se da estratégia do uso eficiente de recursos que tem como principal objetivo satisfazer as demandas e expectativas dos seus usuários.

É direito de todo cidadão receber um atendimento público digno e eficiente em todos os seguimentos, entretanto, na área da saúde, é imperioso o uso de mecanismos que possam assegurar esse primado.

Na busca pela realização deste trabalho com qualidade e responsabilidade, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH apresenta neste Relatório de Gestão, uma síntese das ações implementadas no Hospital Alberto Rassi – HGG no mês de Julho / 15.

1. BREVE DESCRIÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR

O Hospital Geral de Goiânia (HGG), originalmente uma instituição pública federal, iniciou suas atividades na década de 1970, vinculado ao Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS). Funcionou por cerca de 20 anos no atendimento a emergências, urgências, maternidade e como Hospital geral e Hospital de ensino e de referência para tratamento eletivo em várias especialidades.

O HGG foi transferido para a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) por força do Termo de Cessão de Uso nº. 26 de 04/12/1990, em conformidade com o Decreto nº. 94.657 de 28/07/1987 do Governo do Estado de Goiás e da Fundação Hospitalar do Estado de Goiás.

Em 1991, o Hospital foi fechado para reforma geral, sendo suas atividades absorvidas pelo Hospital de Urgências de Goiânia, Hospital de Doenças Tropicais e por outras três maternidades.

Reaberto, em maio de 1998, como órgão da administração direta, com proposta de atendimento parcial em nível terciário para prestação de serviços de médias e altas complexidades, realizando atendimento especializado, cirurgias eletivas de alto custo e procedimentos diagnósticos.

O Hospital Geral de Goiânia - HGG presta serviços próprios e terceirizados de diagnóstico e terapias no âmbito ambulatorial e em regime de internação. O HGG tem 15.000 m² (quinze mil metros quadrados) de área construída, distribuídos por blocos interligados, conforme demonstra figura a seguir:

1.1. O HGG no contexto do Sistema Regional de Saúde

A gestão do modelo assistencial do Governo do Estado de Goiás, executada através da SES/GO caracteriza -se pela execução direta das ações e dos serviços, atuando de maneira concentrada na prestação de serviços, particularmente no que se refere à manutenção de procedimentos de alto custo e, conseqüentemente, na organização dos serviços de referência e de contra-referência regional e estadual, com estrutura própria de recursos e serviços.

Diante dessa política concentrada de atuação e da deficiência no atendimento das Ações e Serviços de Atenção Básica de Saúde a cargo dos municípios, através de suas Unidades Básicas de Saúde, perpetua, no Sistema Estadual de Saúde, as seguintes situações:

a) Concentração da execução da Assistência de Média e de Altas Complexidades, essencialmente nos municípios de Goiânia e Anápolis (nesse caso, por meio de serviços contratados) com unidades próprias da SES/GO , localizadas na sua totalidade no município de Goiânia;

b) Assistência Hospitalar heterogênea na sua distribuição, apesar de o Estado de Goiás situar- se em segundo lugar no país em termos de capacidade de internações hospitalares (número de leitos/1.000 habitantes), acarretando migração da demanda de atendimento básico para o município de Goiânia.

Essa parcela da população é a que, na realidade, representa o fluxo da demanda pelos serviços do HGG, em atendimentos primários, secundários ou terciários, na medida em que a análise de dados estatísticos da Secretaria Municipal de Saúde demonstra que o fluxo da população proveniente de outros municípios do interior do Estado para os serviços de saúde, básicos ou referenciados , da rede municipal da capital está em torno de 20,0 a 40,0% do total de serviços prestados na capital pelo município, dependendo do tipo de patologia.

Pelo que se observam, os critérios que direcionaram as ações de governo na área da saúde e que acarretaram a concentração mencionada estão fundamentados pelos projetos do Ministério da Saúde que asseguram investimentos ou financiamentos, em detrimento de estudos que levam em conta aspectos demográficos, epidemiológicos e de rede de serviços.

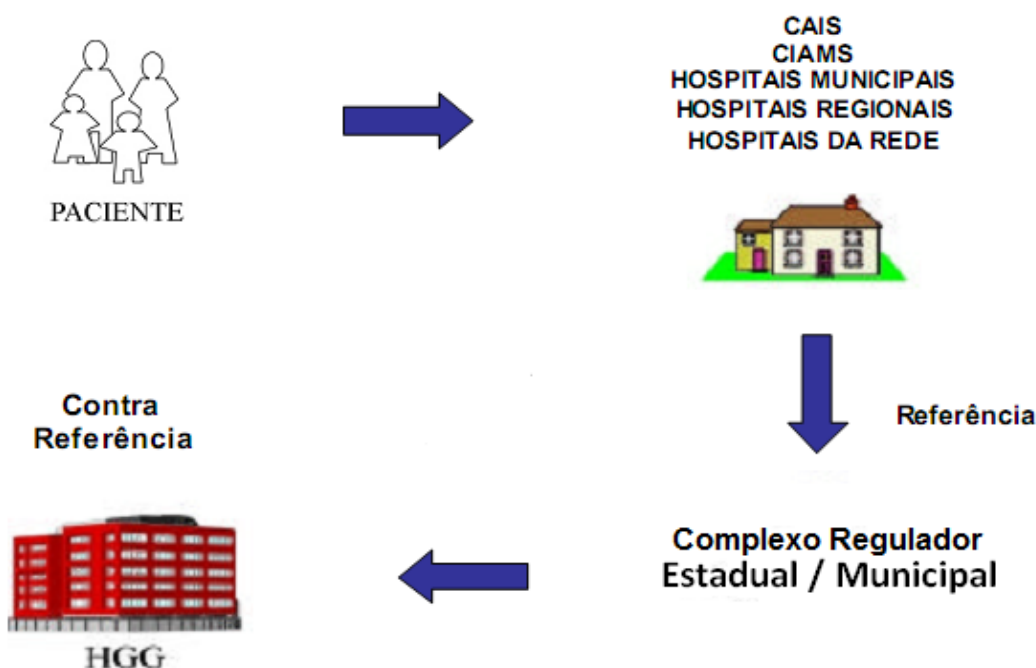
No contexto de atuação, o Hospital Alberto Rassi – HGG realiza atendimentos secundários, terciários e quaternários em áreas especializadas de diagnósticos e terapias, tanto para o município de Goiânia quanto para o estado de Goiás.

Por desvirtuamento do sistema de referência e contra-referência, tanto do município de Goiânia quanto do Estado de Goiás, o HGG ainda presta algum atendimento primário, além das demandas de serviços de média e alta complexidade.

A finalidade do HGG é prestar atendimento aos pacientes que necessitam de tratamento especializado e subespecializado, realizar procedimentos considerados eletivos, de alto custo e de alta complexidade.

O acesso dos pacientes aos serviços prestados pelo Hospital se dá através do sistema de referência e contra-referência da unidade pública mais próxima do paciente. Inicia-se o processo através de uma consulta médica na unidade pública de saúde, preenchimento do formulário de referência e contra-referência do paciente e a marcação da consulta pelo serviço de teleagendamento, com data e horário informados pelo HGG.

O Hospital recebe o paciente mediante agendamento prévio e, após a alta, retorna à unidade de origem, conforme demonstrado em fluxograma de atendimento:



1.2. O Planejamento Estratégico Do Hospital Alberto Rassi – HGG

Desde março de 2012, o Hospital Alberto Rassi - HGG está utilizando um novo modelo de gestão firmado entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech e a Secretaria Estadual de Saúde - SES. O Idtech vem desenvolvendo e coordenando trabalhos que buscam melhorar a qualidade no atendimento por meio de investimentos em equipamentos, reestruturação física e desenvolvimento da estrutura organizacional, utilizando-se da estratégia do uso eficiente de recursos que tem como principal objetivo satisfazer as demandas e expectativas dos seus usuários.

No entanto, planejar uma estratégia de uso eficiente dos recursos não é um tarefa fácil e o trabalho deve ser árduo, pois envolve inúmeros fatores de interferência na gestão de um hospital desse porte e que é um referencial no Estado de Goiás, dentre elas podemos citar: a alta demanda de pacientes, os anseios sociais por uma gestão mais eficiente, deficiências de recursos e a dificuldade de gestão dos riscos que devem ser mitigados para obtenção dos resultados almejados pela sociedade.

Diante destes cenários e de frente para as atribuições previstas pelo Idtech na gestão do HGG faz-se necessário que a Administração esteja preparada, e estar preparada é planejar o futuro.

Ao ato de planejar o futuro denominamos de Planejamento Estratégico que é um processo gerencial que se refere a formulação de objetivos para a seleção de programas de ação para sua execução, levando em conta as condições internas e externas ao ambiente envolvido e sua evolução esperada. Também considera premissas básicas que a organização deve respeitar para que todo o processo tenha coerência e sustentação.

Além disso, traçar a estratégia significa estabelecer objetivos claros e bem delimitados de forma a esclarecer e nivelar os stakeholders e a equipe do caminho que será percorrido. O método proposto para planejamento é o Balanced Scorecard, bastante utilizado pelas empresas públicas e privadas para organizarem suas intenções e traduzi-las em ações, possibilitando assim mensuração dos resultados e sua compreensão.

Nesse contexto, o Planejamento Estratégico possui alguns fatores que

devem ser levados em consideração para o alcance dos objetivos, o que denominamos de fatores críticos de sucesso, ou seja, são os pontos-chaves que definem o sucesso ou o fracasso de um objetivo definido por um planejamento de determinada organização.

Os fatores críticos de sucesso de um planejamento estratégico - PE englobam desde o início, passando pela execução até a conclusão, sendo eles:

Visão Sistemática: é a forma de entender a organização como sendo um sistema integrado inclusive a sociedade. Justamente por ser um sistema integrado, o desempenho de um componente pode afetar não apenas a própria organização, mas todas as suas partes interessadas, e isso deve ser levado em consideração a todo o momento em um planejamento estratégico.

Análise de Cenário: essa é a primeira fase para a elaboração de um planejamento estratégico, utilizado para levantar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades a fim de identificar o posicionamento estratégico atual e deste ponto iniciar a definição do que precisa ser melhorado ou realizado para alcançar o objetivo traçado.

Definição de prioridades: É um fator crítico de sucesso, pois quando não se tem prioridades, várias ações são iniciadas simultaneamente e assim pode haver problemas no gerenciamento dos projetos ou desistências que leva o planejamento ao fracasso. Para definir as prioridades é necessário conhecer a importância e o valor de cada tarefa dentro do processo, e assim executar primeiro as ações de maior relevância para as de menor importância. Sempre ter em mente que a priorização deve ser feita baseada em critérios analíticos que possibilitará o um escalonamento do trabalho para o cumprimento do que foi planejado.

Acompanhamento dos projetos/ações: Uma vez definidos os projetos e ações que deverão ser realizados em busca de alcançar a meta e consequentemente o objetivo estratégico definido, é necessário fazer o acompanhamento da execução do projeto, para verificar se ele está cumprindo o seu objetivo proposto ou se requer alguma intervenção para que o resultado a ser entregue por ele contribua de fato com o que se espera.

Acompanhamento periódico dos resultados: Uma vez definidos as metas e indicadores é necessário o acompanhamento periódico dos resultados, para identificar se as ações definidas contribuem ou não para os rumos corretos da meta

ou indicador.

Relatórios de Desempenho: É o documento que descreve os resultados obtidos no acompanhamento periódico dos resultados, projetos e ações a fim de prestar contas sobre o andamento global do plano estratégico. Esse documento é definido pela equipe e redigido com uma periodicidade predefinida com o intuito de divulgar e comunicar o andamento do trabalho realizado.

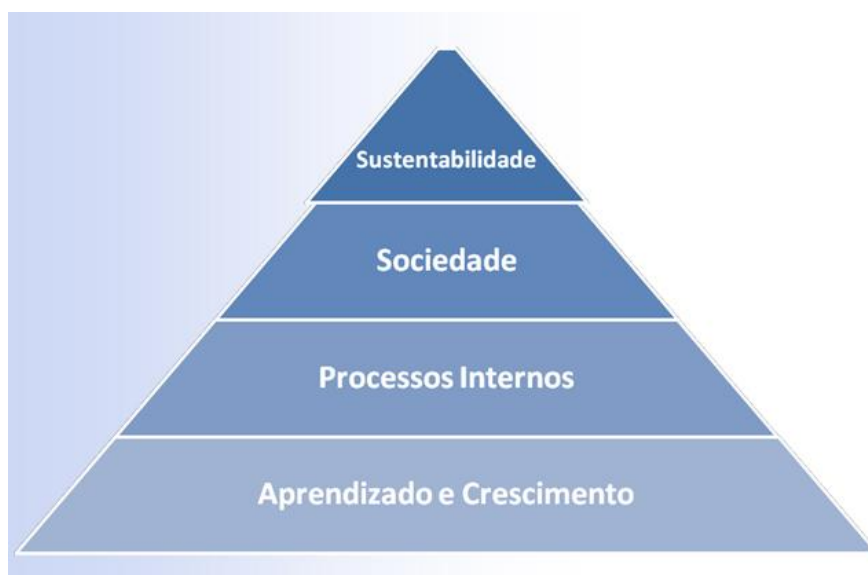
1.2.1. METODOLOGIA

Entre as várias ferramentas disponíveis no mercado a mais reconhecida e adotada pelo para a elaboração do Plano Estratégico do Hospital Alberto Rassi – HGG é o Balanced Scorecard (BSC) que foi apresentada como uma metodologia de medição e gestão de desempenho desenvolvida pelos professores de Harvard Business School, Robert Kaplan e David Norton, em 1992.

O objetivo é definir métricas claras através de indicadores quantificáveis e verificáveis em busca da maximização dos resultados de modo balanceado fazendo uma ligação de causa e efeito entre as quatro perspectivas que refletem a visão e estratégia empresarial, sendo elas: financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento.

- **Financeiro:** criar novos indicadores de desempenho para que os acionistas possam acompanhar e ter melhor rentabilidade dos seus investimentos;
- **Clientes:** saber qual o grau de satisfação dos clientes com a organização;
- **Processos internos:** a organização deve identificar se há produtos/serviços com problemas, se foram entregues no tempo previsto e apostar na inovação;
- **Aprendizado e crescimento:** diz respeito à capacidade e motivação do pessoal, e a um melhor sistema de informação na organização.

Nesse contexto, optou-se por harmonizar o modelo de planejamento definido pelo BSC adequando as perspectivas para um modelo adaptado a gestão pública haja vista, que nesse cenário a parte financeira passa a ser a perspectiva sustentabilidade, pois a Administração Pública não visa o retorno financeiro. Dessa forma apresenta-se o modelo do Balanced Scorecard utilizado nesse planejamento estratégico.



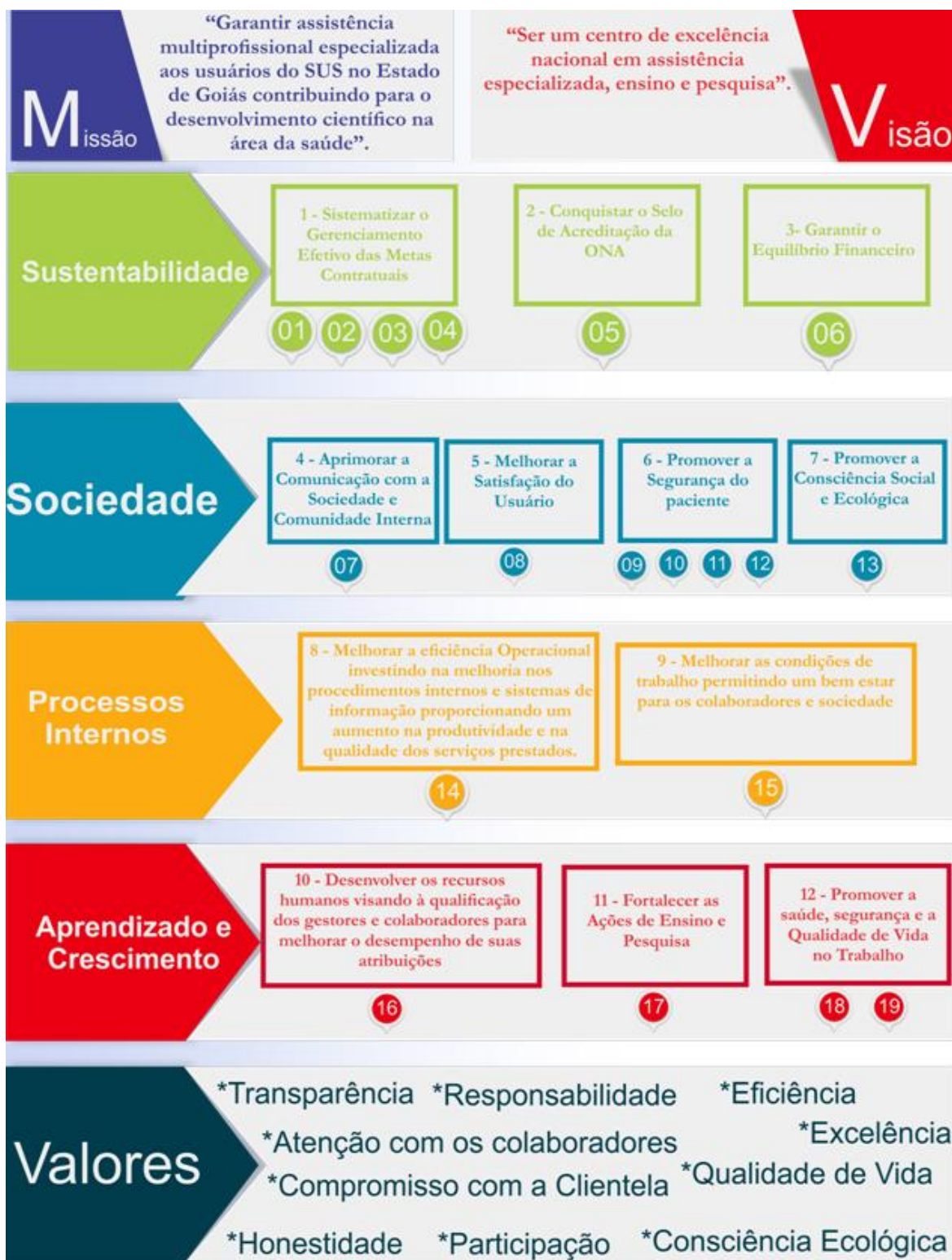
- **Sustentabilidade:** criar indicadores de desempenho para acompanhamento do desempenho da gestão hospitalar;
- **Sociedade:** para qual devem ser direcionadas todas as ações do HGG, com o intuito de cumprir sua missão: *“Garantir assistência multiprofissional especializada aos usuários do SUS no Estado de Goiás contribuindo para o desenvolvimento científico na área de saúde.”*
- **Processos internos:** a organização deve identificar se há produtos/serviços com problemas, se foram entregues no tempo previsto e apostar na inovação;
- **Aprendizado e crescimento:** diz respeito à capacidade e motivação do pessoal, e a um melhor sistema de informação na organização.

Para descrever e compreender melhor os objetivos estratégicos e a relação de causa e efeito entre eles a metodologia BSC possui uma abordagem visual, possibilitando que a equipe do mandato descreva e ilustre, em linguagem clara e geral, seus objetivos e as conexões que são o fundamento da direção estratégica.

A essa representação visual denominamos de **Mapa Estratégico**, demonstra uma síntese compreensível do planejamento estratégico que é indispensável na transição entre a fase de planejamento para a fase de execução dos projetos estratégicos.

O mapa estratégico traduz a missão, a visão e a estratégia do mandato em um conjunto abrangente de objetivos que direcionam o comportamento e o desempenho da equipe. Os propósitos do mapa são definir e comunicar, de modo

claro e transparente a todos os envolvidos, o foco e a estratégia de atuação escolhidos pelo Hospital Alberto Rassi - HGG para o período de Julho/2015 a Dezembro/2015, e a forma como suas ações impactam no alcance dos resultados desejados.



Esse Plano Estratégico trata-se do **2º Ciclo de planejamento do Hospital Alberto Rassi - HGG**, o primeiro iniciou-se em abril de 2014 findando em março de 2015, com um índice global de alcance de **94,7% das metas previstas**.

Entre os meses de Abril a Julho foram realizados treinamentos e Workshops com a temática “Indicadores de Desempenho” com o objetivo de preparar e capacitar as áreas e colaboradores do HGG sobre o assunto, a fim de levantar os dados que subsidiaram a elaboração desse novo Plano Estratégico.

2. Atividades gerais realizadas no mês de Julho/15

- Na Edição da Ação concentrada de cirurgias eletivas , realizada no dia 04 de Julho/15, 10 (dez) pacientes foram contemplados com cirurgias plásticas. As ações concentradas ocorrem todos os sábados e além de aumentarem a produção do Centro Cirúrgico e diminuir a espera de quem está na fila há muito tempo, também contribui para o desenvolvimento científico da unidade.



- Com o objetivo de reforçar as boas práticas de utilização e auxiliar em dúvidas existentes, a Assessoria de Tecnologia da Informação do Hospital Alberto Rassi – HGG promove entre os dias 6 de julho e 25 de setembro um workshop sobre o MV Soul. Todos os setores da unidade hospitalar passarão pela reciclagem do sistema. A intenção é reforçar a utilização de relatórios e dados estatísticos existentes ou a serem desenvolvidos para métricas hospitalares ou dos próprios departamentos. O primeiro setor que recebeu o workshop foi a Central de Relacionamento. Os Agentes de Atendimento puderam tirar suas dúvidas e avaliar estratégias para agilizar o trabalho realizado.



- Para garantir maior conforto para os pacientes, o Hospital Alberto Rassi – HGG renovou o seu estoque de toalhas. Ao todo, foram adquiridas 1536 novas toalhas que já estão em pleno uso pelos pacientes da unidade. As peças possuem a logomarca do HGG e são compostas 100% por algodão macio, possuem um toque leve e são maiores que as anteriores adquiridas em 2012, medindo 0,80 x 1,40.



- No dia 06 de Julho/15 ocorreu mais uma edição da Oficina de Arte do HGG, com o tema livre. Realizada em parceria com a Escola de Artes Visuais do Estado, os alunos do professor Alexandre Liah deixam a imaginação fluir e se divertem durante a tarde de pintura e aprendizado.



- Convidada para realizar a abertura do Sarau do HGG Especial Divas, a cantora Grace Carvalho se apresentou e encantou os pacientes com suas músicas na edição do dia 02 de Julho/15. Em parceria com o violonista Glayson Andrade, a dupla levou clássicos do samba, da Música Popular Brasileira também músicas consagradas do rock nacional.



- No dia 07 de Julho/15, no Auditório do HGG, foi realizado um workshop para discussão sobre as metas e indicadores do Planejamento Estratégico do Hospital. Na ocasião foram apresentados os resultados do primeiro ciclo do Planejamento Estratégico 2014/2015 e a formulação do próximo, que tem entre as metas, a conquista do segundo nível da Acreditação Hospitalar.



- No dia 09 de Julho/15, a música ficou por conta dos cantores Mara Cristina e Júlio Lemes, que levaram clássicos do samba para a segunda edição do mês de Julho/15 do Projeto Sarau do HGG.



- Entre os dias 13 e 16 de Julho/15, os enfermeiros do Hospital Alberto Rassi – HGG passaram por uma capacitação que abordou os sinais e sintomas da SEPSE. A capacitação foi promovida pelo Serviço de Ensino e Pesquisa em parceria com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e teve como objetivo reforçar com os profissionais da área médica e enfermagem do hospital os protocolos de diagnóstico e tratamento da doença.



- O Núcleo de Orientação Interdisciplinar em Sexualidade do Hospital Alberto Rassi – HGG promoveu no dia 14 de Julho/15, um estudo de caso sobre o tema “Tratamento medicamentoso para sexualidade feminina”. O evento aconteceu no Ambulatório de Medicina Avançada e teve como público-alvo os médicos, residentes, internos e equipe multidisciplinar.
- Com o tema “Julho da prevenção – Não tire férias da Saúde”, o Hospital Alberto Rassi – HGG promoveu durante este mês ações educativas para alertar o público que frequenta o hospital e a comunidade em geral, sobre a importância dos cuidados com a saúde. Abertas ao público e gratuitas, as palestras tiveram

espaços para tirar as dúvidas com os profissionais da unidade. Participaram das ações a equipe médica e equipe multidisciplinar de enfermagem, fonoaudiologia, fisioterapia e psicologia.



- O Hospital Alberto Rassi – HGG abriu novamente seu centro cirúrgico para cirurgias eletivas aos sábados. No dia 18 de Julho/15, doze pacientes foram operados pela equipe de Coloproctologia. Participaram da ação quatro médicos especialistas, dois médicos residentes, além de anesthesiologistas e profissionais de enfermagem.



- O HGG recebeu uma homenagem especial no dia 14 de Julho/15. É que os onze filhos da paciente Emerita Alves Ferreira, de 76 anos, fizeram um banner para agradecer a toda equipe médica, de enfermagem e multiprofissional que cuidou de sua mãe nos últimos meses de vida. A paciente que ficou internada durante sete meses no Hospital Alberto Rassi – HGG para tratar problemas respiratórios e evoluiu para o cuidado paliativo.
- A cantora Maíra Lemos e o músico Emídio Queiroz, se apresentaram na terceira edição do projeto Sarau do HGG Especial Divas, que ocorreu no dia 16 de Julho/15. O show teve mais de uma hora e meia de duração e contemplou

diversos estilos musicais. No final do show, a dupla recebeu o carinho dos pacientes e posou para fotos.



- Os colaboradores do Hospital Alberto Rassi – HGG que atuam na recepção, segurança e áreas administrativas passaram por treinamento no dia 15 de Julho/15, no Auditório da unidade. Com o tema “Prevenção e Atuação em situações de emergência e Plano de Contingência”, 63 colaboradores receberam orientações de como agir em situações de risco como incêndio, furto, roubo, acidente, explosão, agressão a clientes internos e externos, entre outros. O coronel do Corpo de Bombeiros Hárrison de Abreu Pancieri abordou sobre prevenção e atuação em situações de catástrofe.



- No dia 17 de Julho/15, a equipe de fisioterapia deu dicas de exercícios físicos que dão força e flexibilidade para os pacientes e acompanhantes que aguardavam por consultas no Ambulatório de Medicina Avançada da unidade. A ação faz parte da Campanha “Julho da prevenção – Não tire férias da Saúde”.



- No intuito de identificar a demanda real de cirurgias eletivas para o HGG, a Central Humanizada de Internação tem realizado busca ativa de pacientes com autorização de internação hospitalar. Atualmente, são 2.643 pedidos de cirurgias encaminhados. Um contact center foi montado exclusivamente para o serviço e durante doze dias os agentes ligaram para 4.196 usuários cadastrados. Destes, foram constatado que atualmente existem 2.643 Autorizações de Internação Hospitalar encaminhadas à unidade, para realização de cirurgias eletivas.
- O HGG promoveu entre os dias 13 e 16 de Julho/15 uma capacitação voltada para os profissionais de enfermagem da unidade hospitalar. O treinamento abordou os sinais e sintomas da sepse, doença popularmente conhecida como infecção generalizada. A iniciativa partiu da Seção de Ensino e Pesquisa em parceria com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HGG, com o objetivo de reforçar as práticas que já são implantadas no hospital, e apresentar novos protocolos que deverão ser utilizados. O treinamento foi ministrado pelo subgerente de enfermagem do Centro de Terapia Intensiva – CTI, Álamo Araújo.



- Com o intuito de avaliar os programas de residências e estreitar relações, o Hospital Alberto Rassi – HGG recebeu visitas de associações médicas. No dia 15 de Julho/15, foi a vez dos representantes da Comissão de Treinamento e Residência Médica da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia, Ali Mahmoud e Fábio Lorenzetti. O objetivo da visita foi avaliar toda a estrutura da unidade como Centro Cirúrgico, por exemplo, até a produção científica dos preceptores da especialidade.



- Para alertar a população sobre a gravidade do pé diabético, o Hospital Alberto Rassi – HGG promoveu no dia 21 de Julho/15, uma oficina com orientações gerais de como cuidar das feridas nos pés, que são comuns a quem é portador da doença. A oficina foi ministrada pela enfermeira Cristina Pereira e contou com a presença de pacientes do programa de pé diabético da unidade. O objetivo foi mostrar que a amputação pode ser evitada, mediante alguns cuidados.



- No dia 22 de Julho/15 a equipe de Fonoaudiologia do HGG ministrou uma palestra para falar das causas e do tratamento para quem tem dificuldade de engolir alimentos. A ação faz parte da campanha promovida pelo HGG, “Julho da

prevenção – Não tire férias da Saúde”, que tem o objetivo de incentivar os pacientes e familiares a cuidarem da saúde de forma contínua.



- A Ação Concentrada de Cirurgia Geral do dia 25 de Julho/15 no HGG contemplou dez pacientes. Foram realizadas cirurgias de colecistectomia e hernioplastia.



- A Assessoria de Tecnologia da Informação do Hospital Alberto Rassi – HGG promoveu entre os dias 13 e 15 de Julho/15 a segunda edição do Workshop MV Soul. Com o objetivo de reforçar as boas práticas de utilização e auxiliar em dúvidas existentes dos colaboradores quanto ao software, os técnicos estão visitando todos os setores da unidade hospitalar. Desta vez a atividade foi realizada na Central Humanizada de Internação, que solucionou as principais dúvidas dos colaboradores quanto às ferramentas de admissão na internação hospitalar e alta.
- O Centro Cirúrgico do HGG tornou palco no dia 21 de Julho/15, de uma captação de órgãos e tecidos. A equipe da Central de Notificações, Distribuição e Captação de Órgãos do Estado de Goiás, realizou a captação de coração, fígado, córneas e rins que teve duração de quatro horas.

- A Seção de Ensino e Pesquisa do HGG estabeleceu um Fluxo para a realização de eventos na unidade. As atividades como Aulas, Palestras, Sessões Clínicas, Workshops, Oficinas, Jornadas, Simpósios, Mesas Redondas, Fóruns, Painéis, Cursos, Seminários, Reuniões, Encontros e atividades de extensão como campanhas e ações voltadas para a comunidade deverão seguir o fluxo determinado. Objetivos são otimizar a divulgação dos eventos, valorizar a iniciativa dos organizadores dos eventos, estabelecer uma rotina de atividades de ensino e pesquisa e também evitar transtornos.
- O HGG recebeu no dia 24 de Julho/15, a visita do deputado estadual José Nelto. Conversou com a equipe da unidade que o recebeu sobre diversos assuntos como corrupção, saúde pública, atual situação política e econômica do País, criação de novas faculdades de medicina em Goiás, valorização dos médicos, além de tirar dúvidas sobre a estrutura e atendimento.



- Todos os dias, o relatório da opinião dos pacientes que tiveram alta hospitalar é repassado às coordenações e chefias. O Detalhamento é fundamental para a melhoria dos serviços do HGG. A Pesquisa Interna de Satisfação Hospitalar é um dos nove canais de comunicação com o usuário do Hospital Alberto Rassi – HGG, inseridos no Programa Gestão Cidadã. Realizada durante a alta hospitalar, os pacientes podem avaliar o desempenho de cada categoria profissional e dar sua opinião sobre o tratamento que recebeu durante a internação. Um treinamento, com o objetivo de capacitar os colaboradores da Central Humanizada de Internação, responsáveis por colher os dados desta Pesquisa, foi realizado nos dias 22 e 23 de Julho/15 pela Diretoria de Serviços Multidisciplinares.



- Com o objetivo de discutir as ações de prevenção a acidentes de trabalho e evitar a proliferação de microrganismos que possam surgir durante as obras e reformas, o HGG instituiu a Comissão de Análise Prévia de Obras. Formada por membros das áreas de manutenção e conservação, administração, Serviço Especializado em Saúde e Medicina Trabalho, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e da hotelaria. A Comissão conta também com o apoio técnico de uma empresa especializada.
- A equipe de psicologia do HGG promoveu no dia 27 de Julho/15, uma atividade sobre ansiedade. Caracterizada como um estado psíquico de apreensão ou medo devido à antecipação de uma situação desagradável ou mesmo perigosa, acompanhado de sintomas de tensão, a ansiedade se assemelha a depressão. Para esclarecer sobre esse assunto, a equipe de psicologia do HGG ministrou uma atividade com os pacientes que aguardavam por consulta no Ambulatório.



- Sete pacientes foram operados pela equipe de Cirurgia Geral da unidade e outros três aguardavam a sua vez nas enfermarias. Esta foi mais uma edição da Ação Concentrada de cirurgias eletivas promovidas pelo hospital que aconteceu no dia 25 de Julho/15. Com o objetivo de reduzir a fila de espera, aproveitar a

capacidade do Centro Cirúrgico e proporcionar experiência para os médicos residentes, nesta edição foram realizados procedimentos de hernioplastia e colecistectomia.

- Aconteceu no dia 23 de Julho/15 no HGG a Palestra acadêmica Distúrbios do sono. O evento reuniu profissionais das especialidades de neurologia, pneumologia e otorrinolaringologia da unidade. Segundo a Organização Mundial da Saúde, é necessário que cada pessoa durma no mínimo sete horas por noite para que o corpo funcione adequadamente durante as atividades diárias. Mas para muitas pessoas, isso não acontece. A Associação Mundial de Medicina do Sono aponta que 45% da população mundial sofre com algum problema relacionado ao sono. Sabendo da importância da discussão desse tema, a equipe de otorrinolaringologia do HGG promoveu a palestra.



- Professores da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, em parceria com profissionais da Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador (Suvisa), órgão ligado ao Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) estadual, realizaram uma coleta de dados para a pesquisa intitulada “Qualidade de Vida, Sofrimento Psíquico e Manifestações Psicossomáticas do Trabalhador”. No dia 24 de Julho/15, a psicóloga do Cerest Daniela Deividson e a professora da PUC-GO Ivone Félix estiveram no HGG para explicar o projeto e definir como a pesquisa será aplicada entre os colaboradores da unidade.
- No dia 28 de Julho/15, pacientes do HGG participaram de uma Oficina de Arte promovida pela unidade. O tema desta semana era livre e os pacientes aproveitaram para desenhar a vontade.



- A “Cia de Comédia Seis de Paus”, representada pelos artistas Augusto Gratão, Fábio D’Brito e Murillo Veiga, retornaram aos palcos no dia 28 de Julho/15. Eles se apresentaram para pacientes e colaboradores do HGG durante a oitava edição do projeto Riso no HGG. Acostumados com shows em bares e centros culturais, o grupo se apresentou pela primeira vez em um ambiente hospitalar, levando quadros que retrataram de forma divertida questões do cotidiano.



- No dia 29 de Julho/15, aconteceu um Coquetel de abertura da exposição “Visões de Colagens”. Que os artistas Heliana de Almeida, João Colagem, Neusa Del Monte e Rossana Jardim receberam convidados. Entre os convidados estavam o jornalista Washington Novaes, a colunista Edna Gomes, os vereadores de Goiânia Anselmo Pereira e Cristina Lopes, o presidente da Câmara de vereadores de Trindade, Dyego Marques, os artistas plásticos Argus Ridan, Manoel Santos, Dilvan Borges, Eloá Moraes, Cristiane Rezende, Ester Galvão, Américo Poteiro, além de familiares dos artistas e a coordenação e diretoria do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano e HGG.



- O HGG no dia 29 de Julho/15 passou por uma vistoria técnica do engenheiro da Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização, Glenn Oliver. A visita acontece trimestralmente para verificação do andamento de obras e reformas realizadas pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano Organização Social gestora da unidade hospitalar. A iniciativa da vistoria é da Gerência de Bens e Serviços Desestatizados da AGR, que fiscaliza como estão sendo empregados os recursos destinados às OSs para a gestão dos hospitais do Estado.



- O Sarau do HGG do dia 30 de Julho/15, contou com a intensa participação do público. Os músicos Bel Maia e Marcelo Maia colocaram os pacientes, familiares e colaboradores para levantar da cadeira, dançar, cantar e até para simular o barulho da catira, com as palmas das mãos. O casal se apresentou na unidade pela primeira vez e divertiu a plateia em um show animado.



3. RELATÓRIOS MENSAIS DE ATIVIDADES

3.1. Serviço de Controle De Infecção Hospitalar Relacionada à Assistência à Saúde

ATIVIDADES	DATA/PERIODO
Reuniões semanais da equipe do SCIH para planejamento das rotinas, fluxogramas e padronizações	Todas as 4ª e 6ª feiras
Participação em Comissões: Comitê de Ética em Pesquisa	09/07/15
Participações em reuniões: Reunião ordinária da CCIRAS Reunião com os coordenadores médicos da UTI e equipe multidisciplinares Reunião da Comissão de Obras Reunião da Brigada de Incêndio	03/07/15 (Referente ao mês 06/15) 14/07/15

Treinamento Introdutório Funcional	17/07/15
Reunião com Roberta (Mapeamento de Processo)	22/07/15
Participação na perícia médica de acidente de trabalho	01/07/15
Reunião com a TI	27/17/15
Reunião com a Rosana (Staff da Qualidade)	15/07/15
Reunião com a Planisa	02/07/15
Workshop Planejamento Estratégico	14/07/15
Reunião Make Sure	14/07/15
Reunião com a Juliana e Eduardo (Serviço de Manutenção Predias)	07/07/15 22/07/15 e 23/07/15
Reunião com Álamo (Treinamento de Infecção de Corrente Sanguinea)	22/07/15
Reunião com a Enfermeira Lourdes (Staff da Qualidade)	30/07/15 30/07/15
Reunião com a Equipe do SESMT e laboratório (Interação de Processo sobre Acidente com Material Biológico)	14/07/15
Apresentação na Roda de Conversa	
Treinamento Sepse com os MédicoS da Intercorrência	06- 07 e 14/07/15
Treinamento com a equipe multidisciplinar da UTI sobre Ações de Prevenção de Infecção de Corrente Sanguinea	28/07/15 à 31/07/15
Visita Técnica ao Serviço de Lavanderia	21/07/15
Visita Técnica ao Centro de Material e Esterilização	30/07/15
Acompanhamento do colaborador da Conágua Ambiental durante a coleta da água do hospital para análise.	02/07/15

Fechamento dos dados de vigilância microbiológica e epidemiológica de IRAS	01/07/150 à 07/07/15
Visitas semanais em pacientes em precauções adicionais para avaliação dos critérios de instituição e tempo de permanência e identificação por meio de ficha específica.	Diária
Avaliação de prontuários de pacientes que apresentavam infecção hospitalar e evoluíram para óbito.	Semanal
Avaliação das fichas de solicitação de antimicrobianos	Diário
Vigilância epidemiológica diária das clínicas e UTI (40 leitos)	Diário
Vigilância microbiológica diária por meio da avaliação dos mapas de culturas enviados pelo laboratório de microbiologia	Diário
Compilação e envio mensal dos resultados da vigilância epidemiológica e microbiológica para a ANVISA, Comissão Municipal de Controle e Prevenção de Infecção relacionada À Assistência à Saúde e CEPCIRAS (Comissão Estadual de Prevenção e Controle de IRAS)	Mensal
Avaliação das solicitações de parecer em formulário próprio (total: 35) e discussões dos casos feitas verbalmente durante as visitas nas clínicas	Diária a depender da demanda
Acompanhamento dos profissionais da saúde pós acidente com material biológico (até 6 meses após a data do acidente), com a solicitação de sorologias e cartões de vacina dos funcionários.	A depender da demanda
Visita multidisciplinar nas UTI A, B, C, D	Semanal

Encaminhamento de resíduos químicos para a empresa Nature Incineração	10/07/15
Avaliação das solicitações de culturas para liberação da coleta pelo laboratório.	Diário
Busca ativa por telefone de infecções de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias limpas	Diária
Busca ativa de infecções de cateter venoso em pacientes em hemodiálise	Diária
Busca ativa com o preenchimento de checklists de avaliação aos protocolos de prevenção de infecções acesso venoso periférico e central e sonda vesical de demora nas clínicas médica e cirúrgica	Diária
Busca fonada para investigação dos casos de infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias limpas com prótese	Diário

3.2. Comissões

COMISSÃO	ATIVIDADE	DATA
Comissão Intra - Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes – CIHDOTT	Reunião sobre: 1. Campanhas educativas	07.07.15
Comissão de Farmácia e Terapêutica	Reunião sobre: 1. Reuniões bimensais	07.15
Comissão de Gerenciamento de Resíduos Hospitalares	Reunião sobre: 1. Indicadores de pesagem e quantificação de resíduos comum e infectante.	15.07.15

Comissão Intra -Hospitalar de Hemoterapia	Reunião sobre: 1. Reuniões trimestrais	07.15
Comissão de Ética Médica	Reunião sobre: 1. Parecer Conclusivo	10.07.15
Comissão de Análise e Revisão de Prontuários	Reunião sobre: 1. Avaliação qualitativa do prontuário do paciente.	16.07.15
Comissão de Proteção Radiológica	Reunião sobre: 1. Curso de Qualidade em Diagnóstico por Imagem	13.07.15
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH	Reunião sobre: 1. Pontos para Acreditação 2. Protocolo Sepsis 3. Prevenção	31.07.15

<p>Comitê de Ética em Pesquisa</p>	<p>Reunião sobre:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação de protocolos aprovados ad referendum: 05 2. Protocolos a serem distribuídos para apresentação / apreciação na reunião de junho/2015: 04 3. Apresentação / apreciação de novos protocolos: 02 4. Apresentação / apreciação de notificações e emendas - via plataforma brasil. 5. Apresentação / apreciação de notificações e emendas - impressos (listados em "pendências para reunião"). 	<p>09.07.15</p>
<p>Comissão de Terapia Nutricional</p>	<p>Reunião sobre:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reformulação do Protocolo de Jejum, 2. Orientações e manuseio das bolsas de NPT. <p>Ações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Visitas Clínicas: 	<p>28.07.15</p>
<p>Comissão de Gerência de Risco Sanitário Hospitalar</p>	<p>Reunião sobre:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Eventos adversos. 	<p>31.07.15</p>
<p>Comissão de Esterilização e Reprocessamento</p>	<p>Reunião sobre:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Desativação da autoclave STAIM 2. Regulação da rastreabilidade dos catéteres da hemodinâmica 	<p>31.07.15</p>

<p>Comissão Permanente de Avaliação de Documentos</p>	<p>Ações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Separação dos documentos da Gerência da Pessoal entre inativos e ativos 2. Análise (guarda e descarte) dos documentos de Gestão de Pessoas, Gerência de Enfermagem e Apoio o diagnóstico. 3. Localização de frequência da Gerência Pessoal. 	<p>07.15</p>
<p>CIPA</p>	<p>Reunião sobre:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Processo Eleitoral 	<p>24.07.15</p>

3.3. Equipe Multidisciplinar Relacionada à Assistência à Saúde

ATIVIDADES	DATA/PERIODO
ODONTOLOGIA	
Tutoria e Preceptorial dos Residentes da secretaria Estadual de Saúde – HUGO em atividades realizadas em nível ambulatorial e cirúrgico.	Segunda à Quarta-feira
Participação como palestrante na Jornada Cirúrgica do Hospital de Urgências de Goiânia.	-
Participação no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Alberto Rassi - HGG	Segunda quinta-feira do mês
Atendimento a pacientes internados nas Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI	Segunda a Sexta-feira
Tratamento ambulatorial e cirúrgico das Deformidades Faciais - PROFACE	Segunda a Sexta-feira
Tratamento ambulatorial e cirúrgico a pacientes portadores de necessidades especiais	Segunda a Sexta-feira
Participação na Equipe de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00

Clínicos.	
Planejamento da participação do HGG no CIOGO – Congresso Internacional de Odontologia do Estado de Goiás como palestrantes e com o Stand com a UTI para informações e palestras relacionadas ao atendimento da Odontologia em ambiente de terapia intensiva.	-
Planejamento da Jornada Multidisciplinar em Setembro com o tema “Segurança do Paciente”	-
Participação da “Ação Concentrada do Hospital Alberto Rassi ” com o objetivo de promover atendimentos odontológicos a pacientes em pré ou pós-operatório.	-
Ações em parceria com a ASCOM para realizar uma “busca ativa” aos pacientes com deformidade dento-cranio-facial no perfil do programa PROFACE, nas unidades de saúde da SMS.	-
NUTRIÇÃO	
Assistência nutricional ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade e pacientes em acompanhamento pela Endocrinologia.	Segunda a Sexta-feira
Assistência nutricional aos pacientes internados na Clínica Médica e Clínica Cirúrgica e CTI	Segunda a Sexta-feira
Acompanhamento das residentes nas clínicas médica e cirúrgica e sondas e triagens;	Segunda a Sexta-feira
Participação na Equipe de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00
Atendimento ambulatorial e clínicas de internação aos pacientes do Programa de Tratamento das Deformidades Faciais-PROFACE	Segunda a Sexta-feira
Reuniões como Staff da qualidade: SESMT, SAME E GESTÃO DE PESSOAS desenvolvimento do plano de ação e o mapeamento de processo e monitoramento da GESTÃO DE ENFERMAGEM no mapeamento de processos.	-
Participação em Comissões: Comissão de Qualidade e Comissão de EMTN	-
Reunião com a TI para acertar a finalização da	-

colocação das dietas enterais no sistema MV; formatação de relatórios para o acompanhamento do setor; criação de um sistema para o protocolo de Jejum.	
Montagem da pasta de mapeamento de processos.	-
Construção da planilha de indicadores e planos de ação.	-
Com centro de custos a se implantado por meio da PLANISA, foi elaborada planilha paralela ao MV para monitorar as dietas enterais.	-
Realizado no almoxarifado da SANOLI o empilhamento máximo das caixas conforme orientação do fabricante.	-
Implantado o registro da data de abertura e validade para a totalidade dos alimentos armazenados na caixa de sobras do almoxarifado.	-
Implantação e monitoramento do Protocolo de Jejum.	-
Fortalecimento junto ao profissional de enfermagem visando melhorias quanto ao registro de volume prescrito e o volume infundido nas terapias enterais.	-
Iniciada a implantação do Controle de Ingesta Oral (blocos) e Manual de Contagem de Carboidratos.	-
FONOAUDIOLOGIA	
Tutoria e Preceptoria dos Residentes da Secretaria Estadual de Saúde em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI.	Segunda e Sexta-feira
Atendimento fonoaudiológico ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade	Segunda e Sexta-feira
Assistência fonoaudiológica aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e CTI	Segunda e Sexta-feira
Exames de Audiometria	Segunda e Sexta-feira
Participação no Introdutório como palestrante - Tema: Gestão da Qualidade e Acreditação Hospitalar – Eventos Adversos	01/07/15
Palestra AMA - DISFAGIA	22/07/15
Reunião com Planejamento	01/07
Reunião do Comitê da Qualidade.	02/07
Reunião Mapeamento Estratégico.	07/07

Reunião Mensal UTI- com Coordenadores médicos CTI e Equipe Multidisciplinar.	20/07
Reunião Núcleo de Segurança do paciente	21/07
Reunião Brigada de Emergência	22/07
Reunião CIPA	24/07
Reunião EMTN	28/07
Reunião do Comitê da Qualidade	29/07
Participação na Equipe de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00
Atendimento ambulatorial e clínicas de internação aos pacientes do Programa de Tratamento das Deformidades Faciais-PROFACE	Segunda a Sexta-feira
PSICOLOGIA	
Tutoria e Preceptoria dos Residentes da Secretaria Estadual de Saúde em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI.	Segunda e Sexta-feira
Atendimento psicológica ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade	Segunda e Sexta-feira
Assistência psicológica aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e CTI	Segunda e Sexta-feira
Participação na Equipe de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00
Atendimento psicológico ambulatorial aos pacientes do Programa de Ansiedade	Segunda e Sexta-feira período matutino
Atendimento psicoeducativo ambulatorial aos pacientes do Programa Núcleo de Orientação	Segunda e Sexta-feira período matutino



Interdisciplinar da Sexualidade -NOIS	
Atendimento psicológico ambulatorial aos pacientes portadores de Xeroderma Pigmentoso	Quartas-feiras período matutino
Participação na Equipe de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00
SERVIÇO SOCIAL	
Entrevistas aos pacientes, acompanhante ou responsável para caracterização social, registro, coleta de dados, inscrições, declaração de necessidades para devidos encaminhamentos e procedimentos;	Segunda a Sexta-feira
Orientações aos familiares/ acompanhantes para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.	Segunda a Sexta-feira
Orientações aos familiares/ acompanhantes para fins de aquisição de serviços de atendimento domiciliar após Alta Hospitalar	Segunda a Sexta-feira
FISIOTERAPIA	
Tutoria e Preceptoria dos Residentes da Secretaria Estadual de Saúde em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI.	Segunda a Sexta-feira
Atendimento ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade	Segunda a Sexta-feira
Assistência aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e CTI	Segunda a Sexta-feira
Atendimento ambulatorial aos pacientes da Pneumologia – Reabilitação Pulmonar e Bronquiectasia	Segunda a Sexta-feira
Atendimento ambulatorial e clínicas de internação aos pacientes do Programa de Tratamento das Deformidades Faciais-PROFACE	Segunda a Sexta-feira
Realização de Teste da Caminhada 6'	Terças e Quintas-feiras período vespertino
Palestra no AMA: Faça em casa: exercícios para aumentar força e flexibilidade.	15/07/15

Participação em reuniões: CCIH, Núcleo de Segurança do Paciente	-
Aquisição de manovacuômetros para mensuração das pressões in e expiratórias o que torna mais eficaz e científica a aplicação dos protocolos de desmame.	-
Projeto de Cinesioterapia Laboral, a ser realizada 3 vezes por semana em algumas áreas específicas do setor administrativo do HGG,	-
Adquirido mais um aspirador portátil, para o CTI que ficou armazenado estrategicamente na Ala B, para momentos de falha do vácuo do sistema ou de baixa pressão no sistema quando montado com coletor e vidro.	-
Participação no Introdutório como palestrante	-

3.4. Assessoria De Comunicação

A Assessoria de Comunicação do Idtech trabalha para divulgar as ações promovidas por esta organização social no Hospital Alberto Rassi – HGG, e neste segundo trimestre do ano de 2015 esteve essencialmente à disposição para atender jornalistas, convocar veículos de comunicação, abastecer site e Twitter, produzir informativos internos eletrônico (Socializando Informações) e impresso (Mega Fone), auxiliar na coordenação de eventos, desenvolver artes para campanhas, radiogramar formulários e elaborar apresentações e gerenciar o Programa Gestã Cidadã.

3.4.1. Programa Gestão Cidadã

Lançado em Abril de 2014, o Programa Gestão Cidadã reúne diversas ferramentas de diálogo e controle social junto aos usuários do SUS.

Os usuários do Hospital Alberto Rassi – HGG possuem várias ferramentas para contribuir com a administração da unidade, apontando os problemas, sugerindo melhorias e soluções ou elogiando os bons colaboradores, as quais são:

1. Central de Relacionamento: É um contact Center que funciona de segunda à sábado, das 7 às 19 horas, para agendar consultas de retorno e fornecer

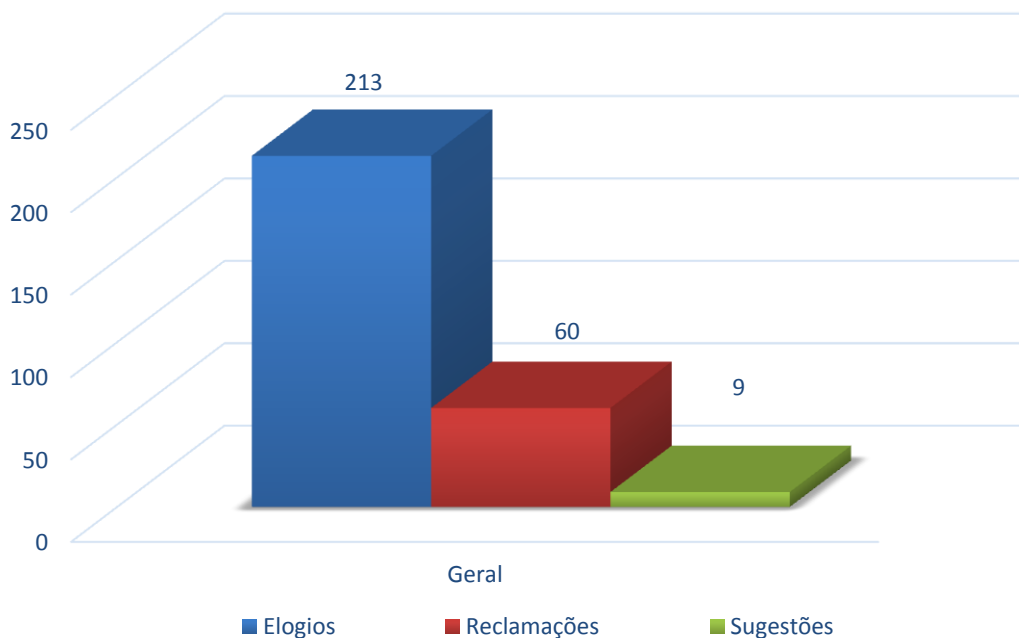


informações aos usuários. Os usuários do ambulatório do HGG não precisam mais que se deslocar até o hospital para agendar consultas médicas. Isso era um grave problema, que gerava filas e ainda transtorno principalmente para quem mora no interior do Estado. Com a Central de Relacionamento, será o HGG que entrará em contato com os pacientes, para informar data e hora das consultas médicas. Basta o usuário, quando for se consultar, entregar no guichê o pedido de retorno assinado pelo médico;

2. O site oficial do HGG: www.hospitalalbertorassi.org.br, que contém informações cruciais para a população, com um canal direto com a Ouvidoria. Ao preencher o formulário, é possível pedir informações, fazer elogios, sugestões, reclamações ou denúncias;
3. Também no ambiente virtual, o hospital inovou e colocou a disposição um número de celular para comunicação via aplicativo WhatsApp, meio que pode ser utilizado para o envio de fotos dos problemas encontrados pela unidade;
4. O Hospital investiu ainda na instalação de sete totens eletrônicos que estão localizados em todas as alas do hospital. Nestes equipamentos, o usuário pode dar notas ao atendimento recebido no HGG e indicar qual o setor que mais precisa de melhorias. Caso prefira, o paciente pode também escrever suas sugestões ou elogios e depositar o formulário na caixa localizada no mesmo suporte dos totens;
5. A Ouvidoria, além de ser um espaço de cidadania, é também um instrumento que contribui com a gestão do SUS. O Hospital Alberto Rassi – HGG sempre foi referência na rede pública de saúde, por reunir os melhores profissionais. Neste trimestre, os pacientes fizeram vários elogios ao trabalho desempenhado pelos colaboradores e agradeceram pela atenção dada a eles. Mérito de uma equipe comprometida e que consegue atingir o objetivo de oferecer o melhor para o Sistema Único de Saúde (SUS).

3.4.1.1. Resultados do Programa Gestão Cidadã no mês de Julho/15

Pesquisa de Satisfação – Ouvidoria – Caixa de Opiniões



Totens

- Participações: 120 (119);
- Avaliação geral positiva: 82% (88%);
- Avaliação geral regular: 6,7% (6,4%);
- Avaliação geral ruim: 10,9% (5,6%);
- Melhor item avaliado: Limpeza e organização (Limpeza e organização);

Pesquisa de Satisfação

- Avaliação geral positiva: 100% (99%);
- Melhor item avaliado: Fonoaudiologia (Assistente social);

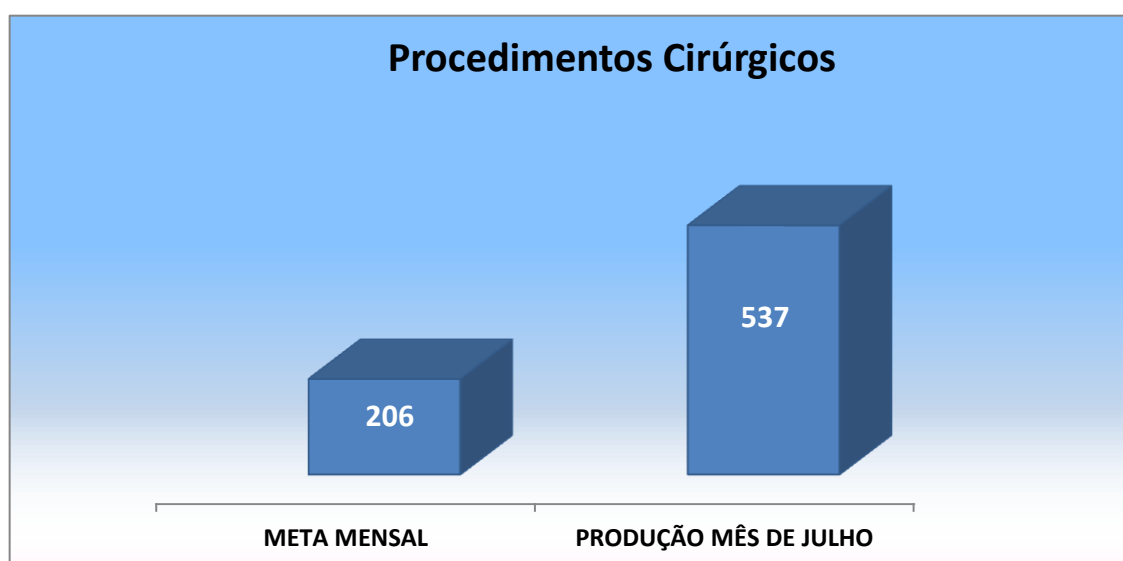
4. Balanço das Atividades

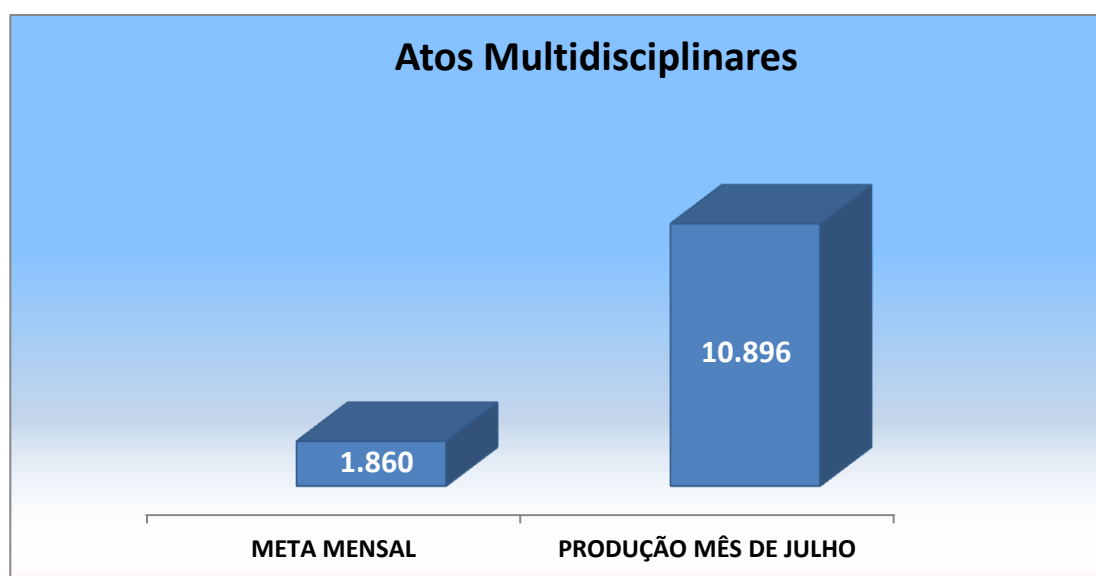
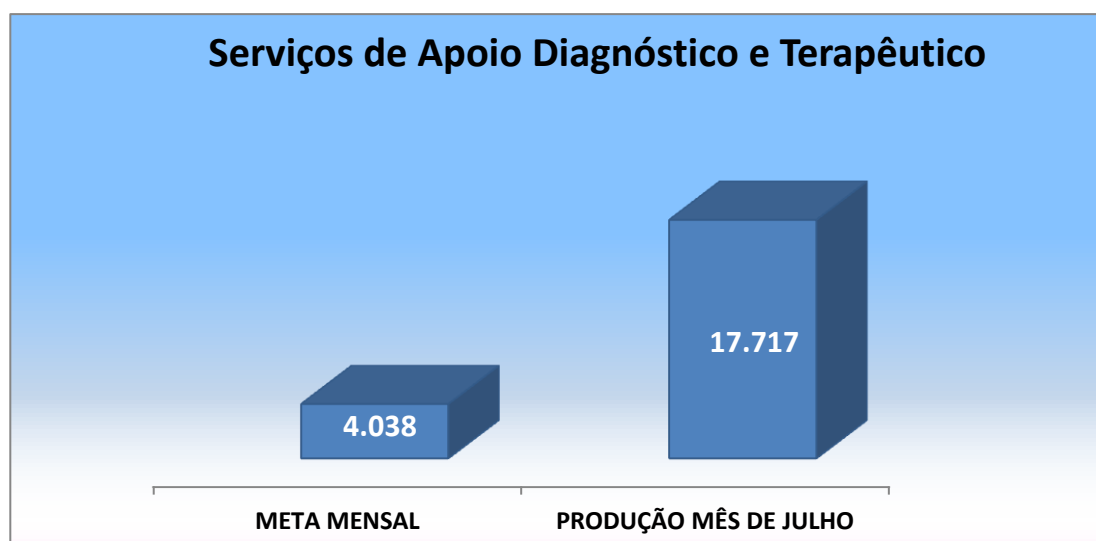
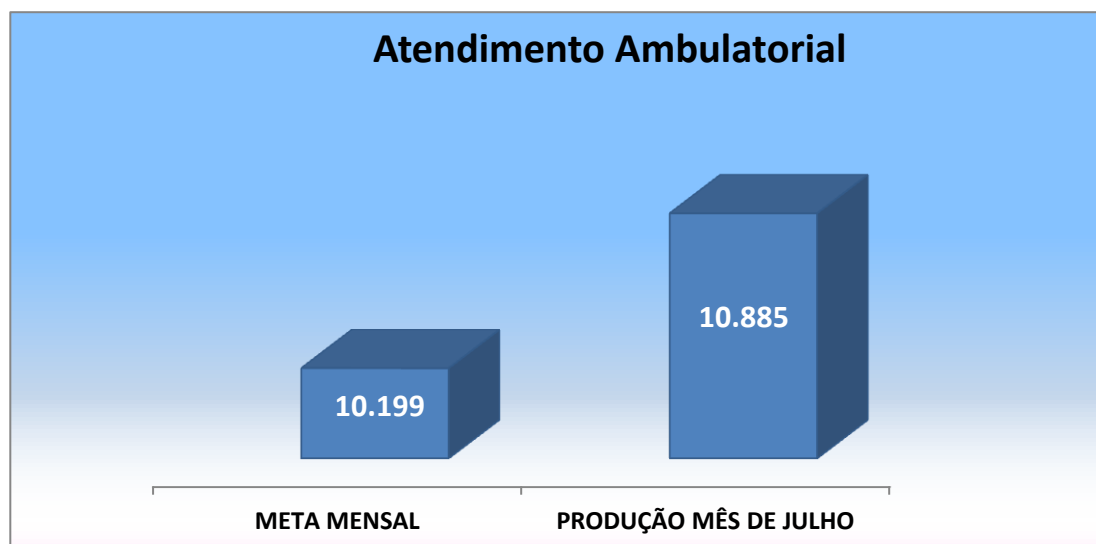
4.1. Plano de Metas de Produção

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Hospital Alberto Rassi - HGG no período de Julho/2015.

4.1.1. Demonstrativo de metas de Procedimentos Cirúrgicos, Atendimento Ambulatorial, SADT, Atos Multidisciplinares e resultados apresentados.

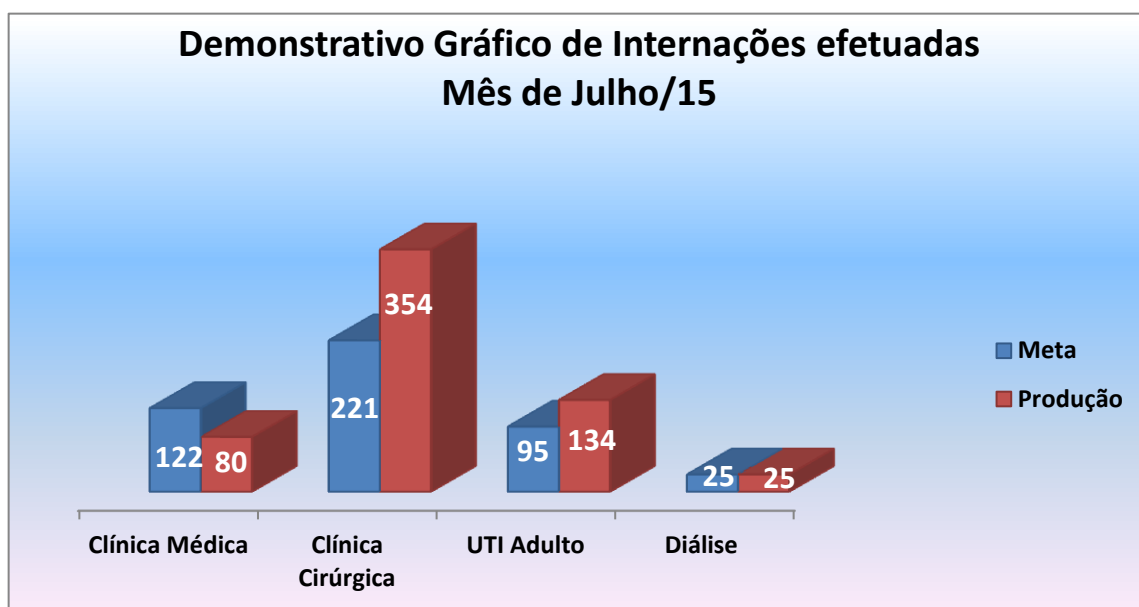
PROCEDIMENTO	META MENSAL	PRODUÇÃO MÊS DE JULHO	% META
Procedimentos Cirúrgicos	206	537	260,68%
Atendimento Ambulatorial	10.199	10.885	106,73%
Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	4.038	17.717	438,76%
Atos Multidisciplinares	1.860	10.896	585,81%
Até 89,99% da meta estabelecida			
Maior ou igual a 90% da meta estabelecida			





4.1.2. Demonstrativo de Metas de Internação Geral e CTI

Leitos	Capacidade Instalada	Leitos/Dia	Meta	Julho	
				Produção	%
Clínica Médica	72	2160	122	80	65,36%
Clínica Cirúrgica	108	3240	221	354	160,25%
UTI Adulto	40	1200	95	134	141,05%
Diálise	14	420	25	25	100,00%
TOTAL	234	7020		593	
Até 89,99% da meta estabelecida					
Maior ou igual a 90% da meta estabelecida					



4.2. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores são fundamentais para mensurar com medidas claras o desempenho da Instituição de acordo com as necessidades de informação colocadas pela Gestão e tem sido parte integrante do plano de trabalho do Idtech como medidas em busca da eficiência e concentração de esforços que permitam direcionar as atividades dos servidores e colaboradores para a execução da estratégia, tomada de decisão mais racional, dando melhores condições para chegar ao resultado esperado.

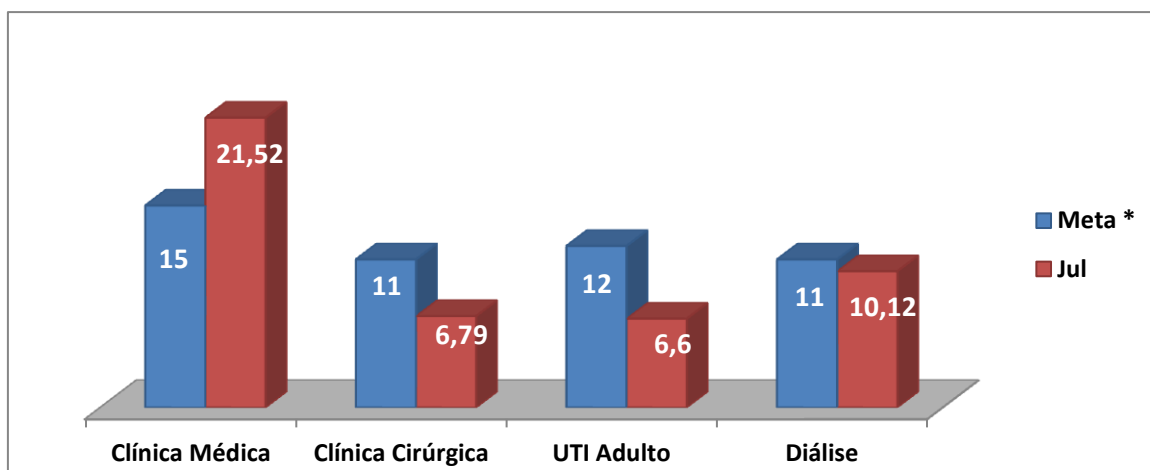
Os dados coletados nas diversas áreas do hospital, quando relacionados entre si, transformam-se em instrumentos de gestão úteis para a avaliação da

assistência prestada, quantidade e tipo de recursos envolvidos, controle dos custos gerados na produção dos serviços e grau de resolutividade dos mesmos. Segue abaixo alguns dos Indicadores utilizados para aferir os serviços disponibilizados pelo Hospital Alberto Rassi - HGG e gerenciados pelo Idtech.

4.2.1. Monitoramento de Produção – Indicadores Hospitalares

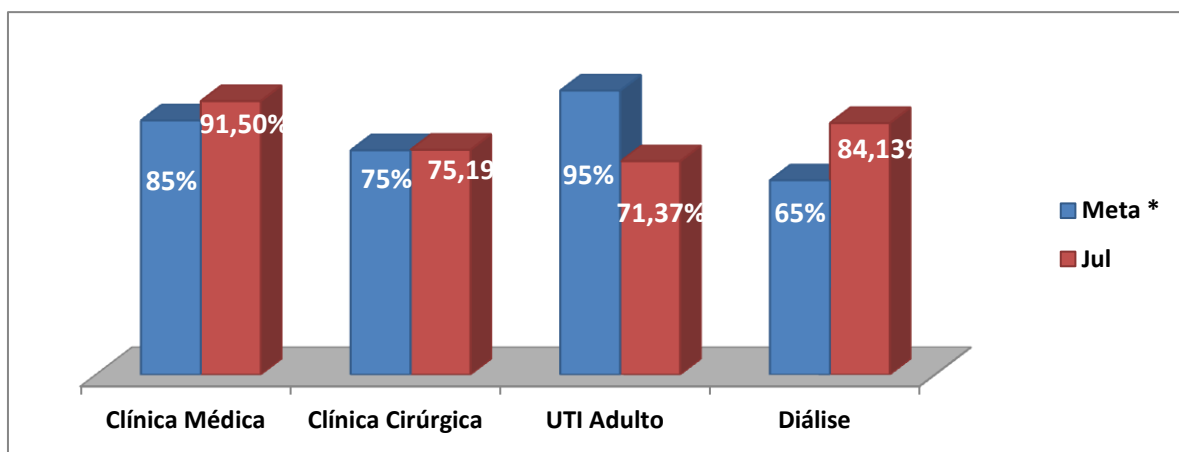
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	Meta *	Jul	% Meta
Clínica Médica	15	21,52	69,70%
Clínica Cirúrgica	11	6,79	162,00%
UTI Adulto	12	6,6	181,82%
Diálise	11	10,12	108,70%

* Número de Dias

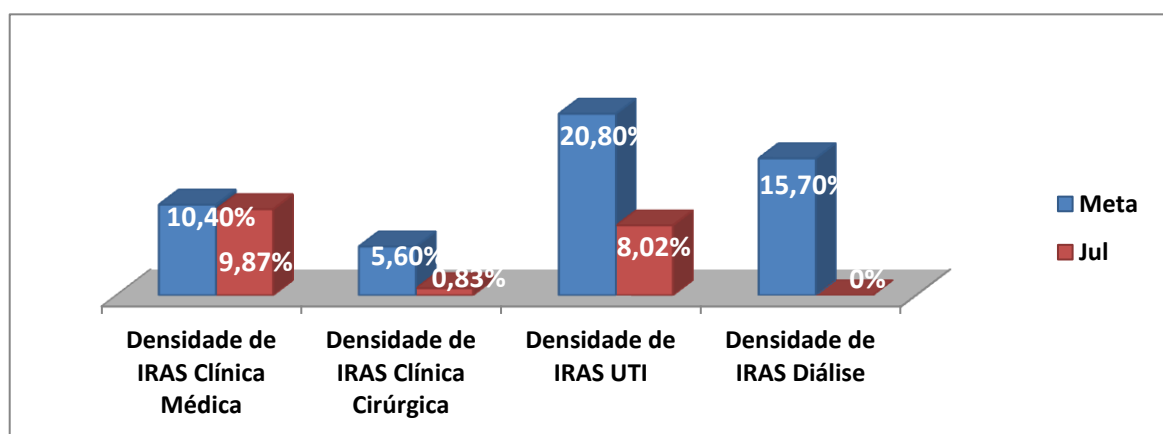


TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	Meta *	Jul	% Meta
Clínica Médica	85%	91,50%	107,65%
Clínica Cirúrgica	75%	75,19%	100,25%
UTI Adulto	95%	71,37%	75,13%
Diálise	65%	84,13%	129,43%

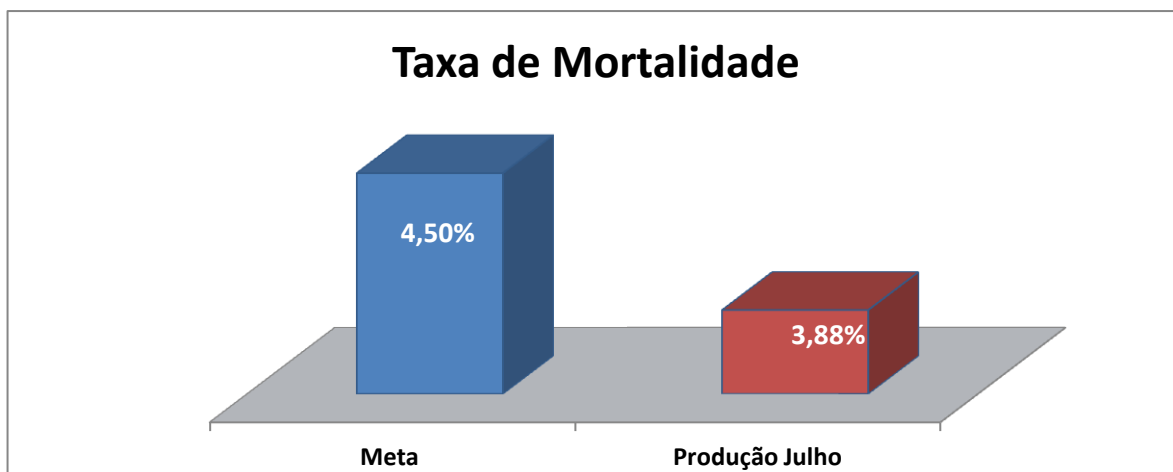
*Percentual de Ocupação



Densidade de IRAS	Meta	Jul	% Meta
Densidade de IRAS Clínica Médica	10,4%	9,87%	105,37%
Densidade de IRAS Clínica Cirúrgica	5,6%	0,83%	674,70%
Densidade de IRAS UTI	20,8%	8,02%	259,35%
Densidade de IRAS Diálise	15,7%	0%	-



Taxa de Mortalidade	Meta	Jul	% Meta
Taxa de Mortalidade	4,5%	3,88%	115,98%



4.2.2. Agência Transfusional

Para efeito de acompanhamento dos serviços realizados na Agência Transfusional, segue os números de procedimentos efetuados no mês.

Especificação		Julho	
Hemocomp. Recebidos	Total	406	
	Concentrado de Hemáceas	244	
	Concentrado de Plaquetas	61	
	Concentrado de Plaquetas Aférese	2	
	Crio	0	
	Plasma Comum	0	
	Plasma Fresco Congelado	99	
Transfusões Realizadas	Hemocomp.	Total	320
		Concentrado de Hemáceas	195
		Concentrado de Plaquetas	61
		Concentrado de Plaq Aférese	2
		Crioprecipitado	0
		Plasma Fresco Congelado	62
	Setor	Total	320
		Centro Cirúrgico	10
		Clínica Cirúrgica	34
		Clínica Médica	41
		Díalise	10
		Hemodíalise	14
		Ambulatório	0
		UTI	211
	ABO / Rh	A positivo	126
		B positivo	25
		AB positivo	3



		O positivo	134	
		A negativo	10	
		B negativo	10	
		AB negativo	0	
		O negativo	12	
		Plantão	Matutino	114
			Vespertino	113
			Noturno	93
		Per.	Semana	204
			Fim de semana	116
	Hemocomp. Devolvidos	Total		7
		Concentrado de Hemáceas		7
Concentrado de Plaquetas		0		
Concentrado de Plaquetas Aférese		0		
Crio		0		
Plasma Comum		0		
Plasma Fresco Congelado		0		
Hemocomponentes Desprezados	Tipo	Total	17	
		Concentrado de Hemáceas	6	
		Concentrado de Plaquetas	0	
		Concentrado de Plaq Aférese	0	
		Crio	6	
		Plasma Comum	0	
		Plasma Fresco Congelado	5	
			17	
	Causa	Hemólise	1	
		Lipêmico	0	
		Rompimento	1	
		Validade	5	
		Suspensão	10	
		Sistema Aberto	0	
	Reservas Cirúrgicas de Concentrado de Hemáceas	Setor	Total	124
			Centro Cirúrgico	3
			Clínica Cirúrgica	106
Clínica Médica			11	
Diálise			0	
Hemodiálise			0	
Ambulatório			0	
UTI			4	
ABO/Rh		A positivo	46	
		B positivo	20	
	AB positivo	4		

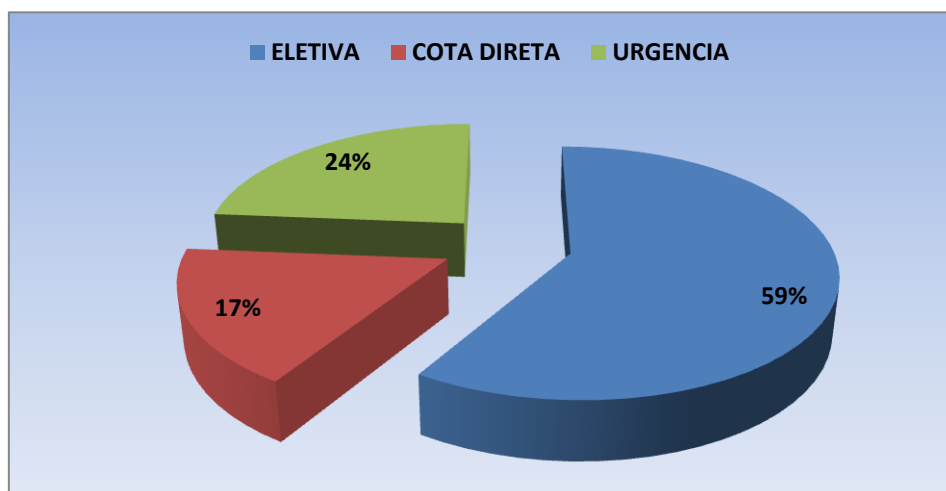
	O positivo	43
	A negativo	7
	B negativo	0
	AB negativo	0
	O negativo	4
	Transfundidas	10
	Não Transfundidas	114
Filtro	Total	130
	Concentrado de Hemáceas	124
	Concentrado de Plaquetas	6
Reações Transfusionais Ocorridas		0
Sangrias Realizadas		0
Fator VIII transfundidos		0
Fator VIII devolvidos		0

4.2.3. Central Humanizada de Internação / NIR

- Os trabalhos realizados pela Central Humanizada de Internação, através do NIR – Núcleo Interno de Regulação, quanto à quantificação da massa documental (AIHs) de solicitação de realização de cirurgias existentes, bem como as análise direta dos fluxos e das reais necessidades estão sendo monitoradas pela Coordenação de Regulação Assistencial – COREG, que também avalia a historia regulatória dos pacientes.

Segue demonstrativo de estatística das demandas executadas no mês de Julho/15.

MÊS	COTA DIRETA	URGÊNCIA	ELETIVA	TOTAL
JULHO	281	83	113	447
TOTAL	281	83	113	447

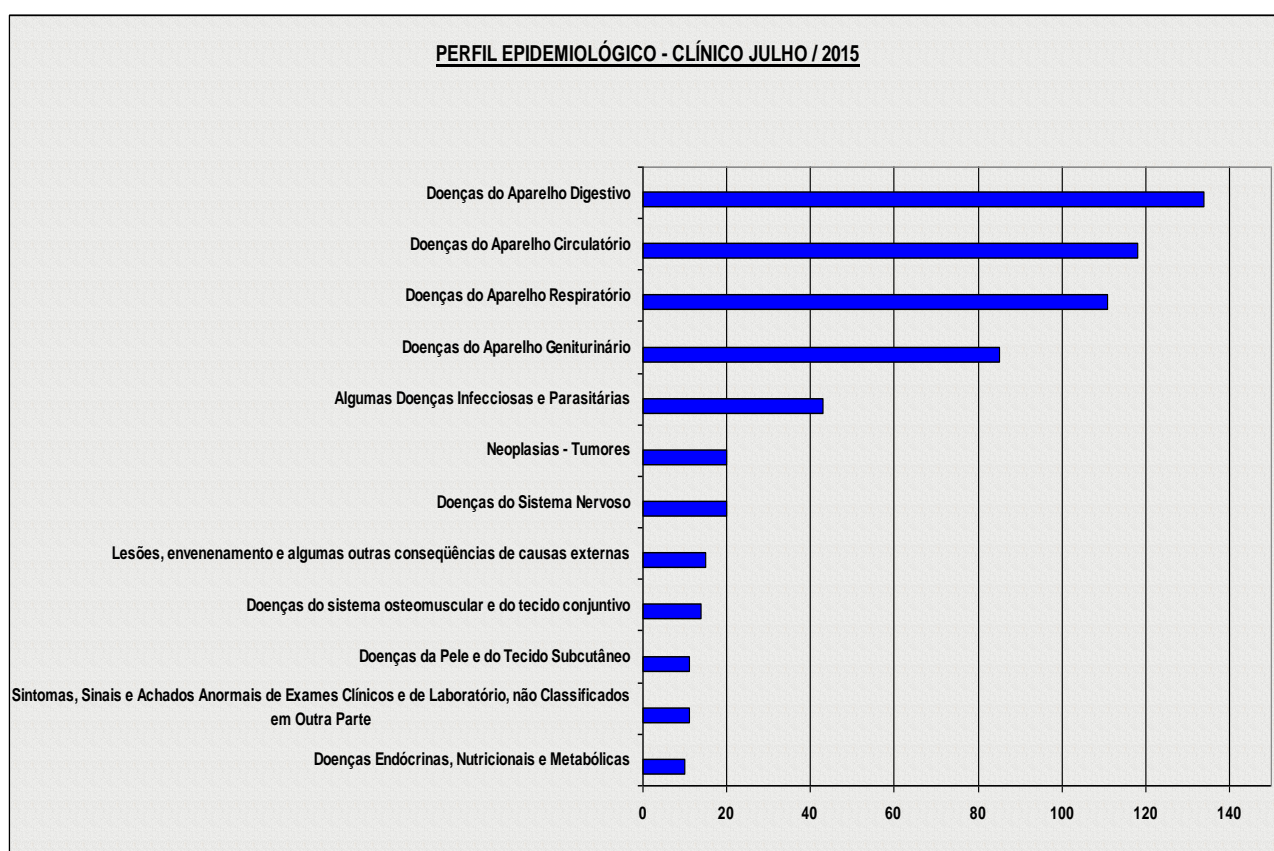


4.2.4. Perfil Epidemiológico

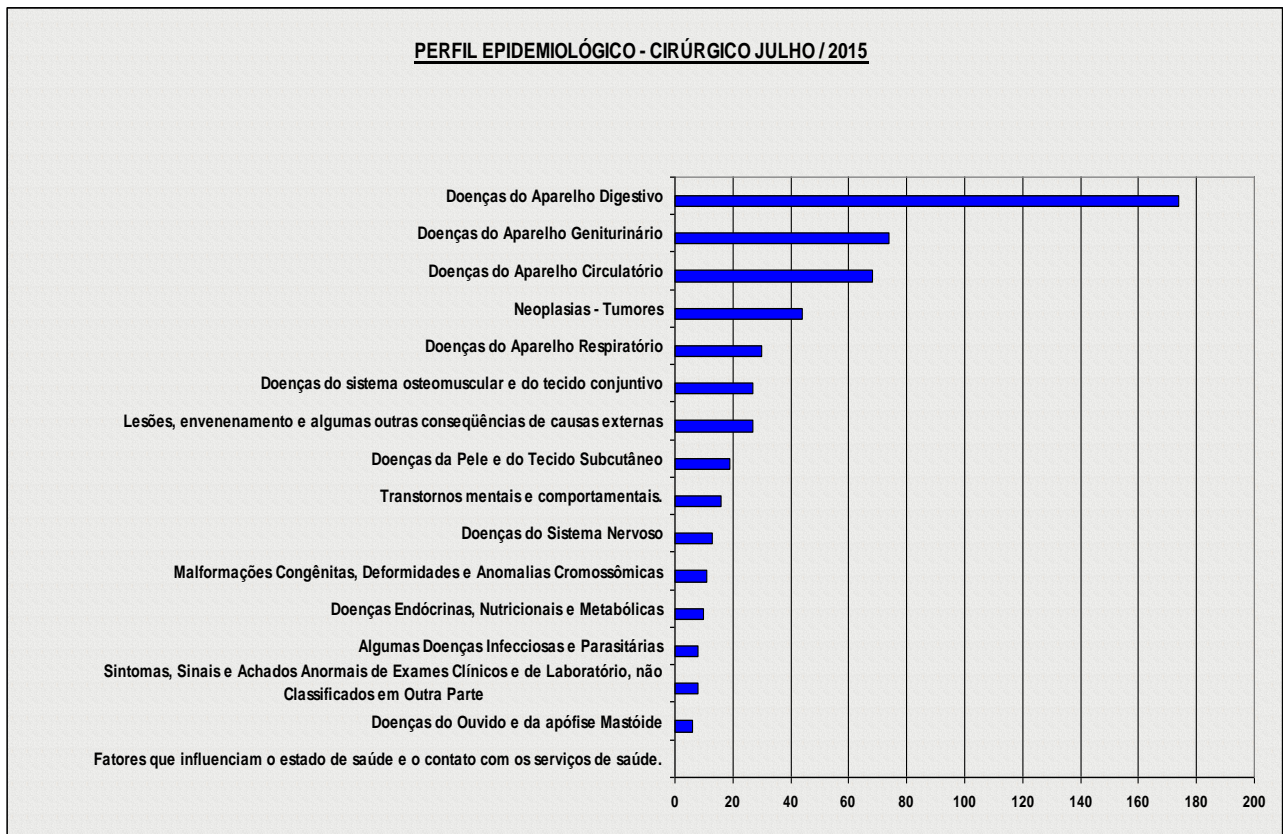
- A epidemiologia é uma ciência que estuda os fatores que determinam a frequência e a distribuição das doenças nas coletividades humanas, analisando a distribuição e os fatores que ocasionam as enfermidades, danos à saúde e eventos associados à saúde coletiva. Fornece indicadores que suportem o planejamento, a administração e a avaliação das ações de saúde. Para demonstrar o Perfil Epidemiológico do Hospital Alberto Rassi – HGG do mês de Julho/15, foi aplicada análise estatística descritiva para apuração do resultado através dos CID's de saídas, e está dividido em Cirúrgico e Clínico.

O resultado demonstrado para o Perfil Epidemiológico das internações clínicas e cirúrgicas expressa que, em sua maioria, ocorreu para doenças do Aparelho Digestivo.

Clínico



Cirúrgico



4.2.5. Núcleo de Vigilância Epidemiológica

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) do HGG numa demonstração de preocupação com as ações de vigilância, a fim de que todos os agravos/doenças sejam notificados, realiza diariamente busca ativa em todos os setores de internação da unidade através do prontuário eletrônico, as buscas são realizadas via sistema com acompanhamento do histórico do paciente e resultados de exames. No NVE é realizada a busca nos setores de internação agravos e doenças notificáveis, e feitas as notificações na ficha e no SINAN e acompanhamento do caso até a sua conclusão.

Nesse mês de Julho/15 foram notificadas 17 doenças, as quais são:

- Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG);
- 10 Doença de Chagas Crônica;
- 01 Dengue;

- 02 Tuberculose;
- 01 Meningite.

4.2.6. Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade

O Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade do HGG é responsável pela execução de um conjunto de ações para promover o contínuo aprimoramento de todos os serviços realizados pela instituição.

A área de qualidade monitora sistematicamente os riscos à segurança de pacientes, visitantes e colaboradores. Quando é identificado algo que não está de acordo com os padrões estabelecidos, rapidamente são propostas melhorias.

Além disso, o processo de preparo para a Acreditação Hospitalar refere-se à trajetória de um hospital para adequar-se aos padrões de qualidade segundo a metodologia de avaliação do Manual Brasileiro de Acreditação de Organizações Prestadoras de Serviços de Saúde – MBA / ONA e nesta perspectiva, considera-se que esse processo de preparo para a Acreditação consiste em uma estratégia de gestão para a qualidade.

Ademais, a Acreditação enfoca estratégias contínuas de melhoria e alcance de padrões ótimos de qualidade e deve ser entendida, em duas perspectivas. A primeira é como um processo educacional, uma vez que conduzem as instituições prestadoras de serviços de assistência à saúde, e os profissionais que nelas atuam, a adquirirem a cultura da qualidade para implementação da Gestão da Qualidade, fundamental para o processo. A segunda é como um processo de avaliação e certificação da qualidade destes serviços, analisando e atestando o grau de desempenho alcançado pela instituição de acordo com padrões pré-definidos e aceitos cientificamente.

Para garantir esse padrão, o Hospital Alberto Rassi - HGG adota uma série de processos de melhoria contínua e o Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade é o setor responsável pelo acompanhamento desses processos e tem buscado inovar suas práticas a cada dia e como resultado desse trabalho, o Hospital Alberto Rassi - HGG foi o primeiro Hospital Público do Centro Oeste a obter o respeitado órgão certificador de qualidade das organizações de saúde do Brasil – ONA.

4.2.6.1. Comitê da Qualidade

Foi instituído através da Portaria nº 0781/2013 de 04 de Novembro de 2013 e suas principais atribuições são:

- ❖ Realizar reuniões quinzenais a fim de propor/discutir essencialmente ações ligadas às atividades dos requisitos padrão ONA referente aos diversos setores da Instituição, elencados em planos de ação;
- ❖ Realização de auditorias internas pelos staffs da qualidade, com o intuito de garantir o cumprimento das ações constantes no plano de ação e melhorias do Hospital;
- ❖ Participação de oficinas e treinamentos com o objetivo de aprimorar a utilização das ferramentas da gestão da qualidade, bem como as análises dos indicadores;
- ❖ Garantir a implementação dos requisitos da qualidade estabelecidos no processo de Acreditação, registrar e informar à direção os dados significativos, relativos ao Programa de Melhoria da Qualidade e Segurança do Paciente e os resultados obtidos.

4.2.7. Comissão de Gerenciamento de Riscos

Gerenciamento de Riscos em Saúde é a aplicação sistêmica e contínua de políticas, procedimentos, condutas e recursos na avaliação de riscos e eventos adversos que afetam a segurança, a saúde humana, a integridade profissional, o meio ambiente e a imagem institucional. É no sentido de minimizar os riscos potenciais de eventos adversos que se faz necessário conhecer e controlar esses riscos, que são fontes de danos no ambiente hospitalar.

A Comissão de Gerenciamento de Riscos em Saúde do Hospital Alberto Rassi/HGG foi oficialmente instituída / constituída pela Diretoria Geral da Unidade de Saúde por meio da Portaria nº 0181/2014, de 09 de Abril de 2014, a qual é inteiramente subordinada e tem o funcionamento regulamentado pelo Regimento Interno.

No HGG, são atribuições da Comissão de Gerenciamento de Riscos, a realização de atividades de prevenção, detecção, avaliação, compreensão e intervenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde. Assim, é de competência da Comissão:

- Estimular e avaliar as notificações na Instituição;
- Notificar à ANVISA todos os efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde identificados;
- Divulgar informações e alertas internos para evitar que novos efeitos adversos ou problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde aconteçam;
- Traçar medidas preventivas e corretivas, como educação continuada, publicação de alertas, informes e boletins, interdição de lotes, reprovação e suspensão de marcas de medicamentos e outros produtos para saúde, além de acompanhar o processo após a intervenção;
- Realizar palestras, oficinas de trabalho e treinamentos para o público interno para disseminar informações sobre as ações corretivas, preventivas adotadas pelo Gerenciamento de Risco, além da importância das notificações;
- Estabelecer indicadores de desempenho do serviço e da qualidade dos produtos utilizados no hospital.

A Comissão está envolvida com a vigilância de medicamentos (Farmacovigilância), materiais e equipamentos médico hospitalares (Tecnovigilância), sangue e seus componentes (Hemovigilância), saneantes (Vigilância de Saneantes) e com instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente (Núcleo de Segurança do Paciente).

A Comissão de Gerenciamento de Riscos reúne-se ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente quando necessário a pedido da coordenação ou de algum membro.

Encontram-se demonstrado a seguir as ações realizadas no mês de Julho/15:

COMISSÃO	ATIVIDADE	DATA
Comissão de Gerenciamento de Riscos	Reunião sobre: 1. Eventos Adversos	31.07.2015

	<p>Ações:</p> <p>A coordenadora do Comitê reuniu-se com a Equipe de Enfermagem a fim de repassar orientações quanto a importância dos registros relacionados aos eventos adversos.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • No mês de Julho/2015 foi elaborado o Relatório de Eventos Adversos concernente ao Núcleo de Segurança do Paciente com o objetivo de caracterizar a frequência, natureza, impacto e grau de evitabilidade dos eventos adversos no contexto hospitalar. A apresentação dos resultados data de Janeiro a Julho/2015 constando os eventos de maior prevalência, onde o evento ocorreu, confecção de gráficos , bem como a discriminação dos eventos por área. Ao final de cada resultado foi realizada análise crítica. • O Manual de Políticas e Protocolos Institucionais de Qualidade e Segurança do Paciente do Hospital Alberto Rassi – HGG foi atualizado, visando o compromisso com a segurança do paciente, dos profissionais e do ambiente. • A Política e o Protocolo de Gerenciamento de Riscos também foram revisados/padronizados. 		
<hr/> <p>Goiânia – GO, 15 de Agosto de 2015.</p>		